II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático: A subjetividade na formação dos professores e de outros profissionais.

A criatividade elencada aos sentidos subjetivos dos professores do Clube do Pesquisador Mirim do Museu Paraense Emílio Goeldi.

SILVA, Maria Isabel Andrade, UFPA, m.isabelandrade87@gmail.com

Resumo

Esse resumo é um ensaio teórico de uma pesquisa em desenvolvimento a respeito dos sentidos subjetivos relacionados à criatividade dos professores do clube do pesquisador mirim do Museu Paraense Emilio Goeldi (MPEG). Compreendo que os espaços não formais de educação, especificamente o MPEG, auxiliam na popularização e a divulgação científica por meio de passeio pelo parque zoológico que proporciona o contato com a fauna e da flora amazônica. Entendo que esse ambiente enriquece a formação do professor, onde ele possui um “laboratório” natural.

O locus da pesquisa é o Museu Paraense Emilio Goeldi, o projeto que será acompanhado para a realização da pesquisa é o Clube do pesquisador mirim, pois é um espaço que proporciona atividades educativas, servindo como um laboratório para as aulas. Segundo Almeida (2014) oferece a aprendizagem de forma diferenciada, caracterizando-se por fatores como a relação com o objeto museal, a ludicidade, o apelo à emocionalidade, etc.

Buscaremos identificar a criatividade dos professores do Clube do Pesquisador Mirim durante suas aulas. De acordo com Mitjáns Martínez (2008b) a criatividade se dá a partir da subjetividade humana individual ou social, que vai sendo expressa na construção de algo “novo”. Pois, segundo González Rey (2006) a subjetividade humana acontece com o entrelaçamento da teia simbólico-emocional onde as emoções, sentidos e processos simbólicos distintos integram-se.

O interesse em pesquisar os professores, surgiu a partir de observações e acompanhamentos feitos à turma do clube do Pesquisador Mirim, no período em que fui bolsista no MPEG.

**BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB**

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Segundo Oliveira (2016) a pesquisa se volta para o contexto da ação do docente, no momento em que esse professor desenvolve seu trabalho na instituição.

Sendo que a pesquisa se desenvolvera a partir da abordagem qualitativa, adotando como aporte teórico a teoria da subjetividade de González Rey e Mitjáns Martínez (2017). Propõe-se para o debate a seguinte questão: Em que condições emergem a criatividade de professores no desenvolvimento de suas ações pedagógicas nos espaços não formais?

Palavras chave: Criatividade, formação de professores, clube do pesquisador mirim.

Referências

ALMEIDA, Pilar.; MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns. As pesquisas sobre Aprendizagem em Museus : uma análise sob a ótica dos estudos da subjetividade na perspectiva histórico-cultural. *Ciência e Educação* (UNESP. Impresso), v. 8, p. 23-37, 2014.

GONZÁLEZ REY. **Investigación Cualitativa y Subjetividad**. In Cap. IV. Pg. 147.2006

GONZÁLEZ REY; MITJÁNS MARTÍNEZ. *Subjetividade: teoria, epistemologia e método*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2017.

MITJÁNS MARTÍNEZ, A Criatividade com o Princípio Funcional da Aula: Limites e Possibilidades. In: VEIGA, I.P.A. (org.) *Aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas*, Campinas, SP: Papirus, 2008b.

OLIVEIRA, L. *Constituição Subjetiva de Professores: Caminhos Alternativos para a Formação Continuada*. 1º ed.CRV, 2016.